

TCU promete agilizar processo de concessão do Porto de Santos

Documentação foi enviada pelo Ministério da Infraestrutura ao Tribunal de Contas antes de aprovação da Antaq

MAURÍCIO MARTINS
ENVIADO A BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) promete agilizar a autorização para que a Autoridade Portuária de Santos seja privatizada. A documentação já foi enviada ao TCU pelo Ministério da Infraestrutura, mesmo antes de aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A informação foi divulgada ontem pelos ministros Marcelo Sampaio, da Infraestrutura, e Augusto Nardes, do TCU, no Summit Portos 2022, realizado em Brasília pelo Grupo Tribuna.

Sampaio participou do evento por vídeo. "Fizemos a primeira privatização da história em março, da Companhia Docas do Espírito Santo, e vamos assinar semana que vem o contrato. Seguiremos com a privatização dos portos de Itajaí, São Sebastião e Santos. O Porto de Santos, que já é o maior do Hemisfério Sul, também está se tornando o melhor em termos de operação. Isso é uma gestão profissional, olhar técnico que é tão importante".

Nardes disse que considera "fundamental" que o Porto de Santos seja privatizado. "Para agilizar, dar dinâmica, melhorar a eficiência



O Summit Portos 2022 reuniu empresários e autoridades no Brasilia Palace Hotel, na Capital Federal, para importantes debates em três painéis



Ministro do TCU Augusto Nardes falou sobre desestatização do porto santista em evento do Grupo Tribuna

próximos dois meses e que a licitação seja feita ainda este ano. O diretor-geral da agência, Eduardo Nery, explica que está sendo feita análise final dos documentos.

"Há uma documentação muito robusta, foi muito bem estudada. A Antaq está nos arremates finais. Isso não impediu que o Ministério, já nesse esforço de tentar fazer a licitação ainda este ano, antecipasse o envio de documentos que não serão mais alterados. Nesse meio tempo, a Antaq faz os ajustes finais para que essa documentação seja aprovada antes de 12 de setembro".

O secretário nacional de Portos, Mario Povia, que também marcou presença no Summit, explicou que a maioria dos documentos da desestatização já estava consolidada em termos de modelagem regulatória e exploração. "O próprio TCU já recebeu esses documentos para trabalhar em análises prévias, considerando que é uma pauta estratégica do Governo. O que mandamos agora é praticamente uma complementação".

Segundo ele, o processo é mais demorado porque não se trata apenas da concessão do Porto. "Nós estamos vendendo a companhia (Santos Port Authority, SPA), o que requer trâmites adicionais. Uma das ações necessárias é a assembleia dos acionistas, depois a audiência pública da venda da companhia. Mas o modelo de concessão está fechado. Em 12 ou 16 de setembro teremos tudo".

A desestatização do Porto de Santos é vista como vital para sua competitividade e foi defendida pelo secretário de Portos. Para ele, o panorama atual do maior porto da América Latina é bom, mas pode melhorar. "Temos muita burocracia com a legislação nos portos organizados, dificuldade em manejar contratos com a rapidez que o mercado necessita".

AVANÇOS

"O Porto de Santos, que já é o maior do Hemisfério Sul, também está se tornando o melhor em termos de operação. Isso é uma gestão profissional, olhar técnico que é tão importante"

Marcelo Sampaio
Ministro da Infraestrutura

e eficácia. O relator do processo no TCU deverá ser o ministro Bruno Dantas. Esperamos que este ano a gente possa ainda relatar esse processo. O TCU tem trabalhado com muita agilidade".

A desestatização ainda depende da liberação da Antaq. A expectativa é de que as autorizações saiam nos